#### TEORIA MONETÁRIA MODERNA

uma crítica ao mainstream

#### Alberson Miranda

Programa de Pós-Graduação em Economia Universidade Federal do Espírito Santo

dezembro de 2022

### SUMÁRIO I

- 1 TEORIA DA MOEDA WALRASIANA
- 2 TEORIA DA MOEDA KEYNESIANA
- PRINCÍPIOS DA MMT

#### **OBJETIVO**

Apresentar as críticas da Teoria Monetária Moderna (MMT) ao mainstream e explicitar sua aproximação à corrente keynesiana

# Seção 1

#### TEORIA DA MOEDA WALRASIANA

# EQUILÍBRIO GERAL

Seção VI: Teoria da Circulação e da Moeda (WALRAS, 1986)

# EQUILÍBRIO GERAL

- Seção VI: Teoria da Circulação e da Moeda (WALRAS, 1986)
- Famílias e empresas conhecem a todo momento os preços de compra e venda de produtos e, consequentemente, suas necessidades de demanda por moeda, formando um equilíbrio geral analítico

# EQUILÍBRIO GERAL

- Seção VI: Teoria da Circulação e da Moeda (WALRAS, 1986)
- Famílias e empresas conhecem a todo momento os preços de compra e venda de produtos e, consequentemente, suas necessidades de demanda por moeda, formando um equilíbrio geral analítico
- Contínua perturbação e restabelecimento do equilíbrio através do mecanismo de livre concorrência

#### INFLAÇÃO

"Todo aumento ou diminuição na quantidade da mercadoria-moeda tem como efeito um aumento ou diminuição sensivelmente proporcional nos preços"

#### MOEDA-MERCADORIA

 A moeda é uma mercadoria e seu preço varia de acordo com sua raridade, da mesma forma que qualquer outra mercadoria

#### **MOEDA-MERCADORIA**

- A moeda é uma mercadoria e seu preço varia de acordo com sua raridade, da mesma forma que qualquer outra mercadoria
- Instrumental: "a necessidade que se tem de moeda não passa da necessidade que se tem das mercadorias que podem ser compradas com essa moeda"

#### MOEDA-MERCADORIA

- A moeda é uma mercadoria e seu preço varia de acordo com sua raridade, da mesma forma que qualquer outra mercadoria
- Instrumental: "a necessidade que se tem de moeda não passa da necessidade que se tem das mercadorias que podem ser compradas com essa moeda"
- Teoria dos Fundos de Empréstimo: I = S. É necessária poupança prévia ao investimento

# Seção 2

#### TEORIA DA MOEDA KEYNESIANA

#### MOEDA COMO FATO SOCIAL

• Cap. 21: A Teoria dos Preços (KEYNES, 2017)

#### MOEDA COMO FATO SOCIAL

- Cap. 21: A Teoria dos Preços (KEYNES, 2017)
- "A agudeza e as peculiaridades de nossos problemas contemporâneos emanam, portanto, do fato de que a taxa média de juros compatível com um volume médio razoável de emprego pode ser inaceitável para os possuidores de riqueza, de forma que seja impossível estabelecê-la facilmente por meio de simples manipulações da quantidade de dinheiro"

# REFUTAÇÃO DA TEORIA DOS FUNDOS DE EMPRÉSTIMO

 Tanto o volume dos fundos disponíveis como a taxa de juros são determinados pela oferta de crédito, que por sua vez é criada pelo Estado e pelo sistema bancário e não é restrita pela poupança

# REFUTAÇÃO DA TEORIA DOS FUNDOS DE EMPRÉSTIMO

- Tanto o volume dos fundos disponíveis como a taxa de juros são determinados pela oferta de crédito, que por sua vez é criada pelo Estado e pelo sistema bancário e não é restrita pela poupança
- A oferta de crédito é determinada de forma endógena pelo sistema bancário de acordo com as expectativas (RESENDE, 2022)

# Seção 3

# PRINCÍPIOS DA MMT

Argumentação sob a ótica da contabilidade social contemporânea (ex.: transações entre Tesouro e Banco Central)

 The sovereign government cannot become insolvent in its own currency; it can always make all payments as they come due in its own currency (WRAY, 2015)

- The sovereign government cannot become insolvent in its own currency; it can always make all payments as they come due in its own currency (WRAY, 2015)
- Não inclui estados e municípios

- The sovereign government cannot become insolvent in its own currency; it can always make all payments as they come due in its own currency (WRAY, 2015)
- Não inclui estados e municípios
- Exclui nações da zona do Euro

#### 1ª CONCLUSÃO

Um Estado soberano não requer tributação prévia para gastar. Pelo contrário, precisa gastar antes para que os agentes possam pagar seus tributos.

 Sovereign government does not need to "borrow" its currency in order to spend (WRAY, 2015)

- Sovereign government does not need to "borrow" its currency in order to spend (WRAY, 2015)
- A comercialização de títulos é a operacionalização da política monetária, com objetivo de alcançar uma determinada taxa de juro

Princípio das partidas dobradas: todo ativo tem um passivo correspondente

- Princípio das partidas dobradas: todo ativo tem um passivo correspondente
- Um título de dívida é um passivo do Estado e um ativo para famílias e firmas

- Princípio das partidas dobradas: todo ativo tem um passivo correspondente
- Um título de dívida é um passivo do Estado e um ativo para famílias e firmas
- Reduzir a dívida pública significa zerar sua contrapartida nas famílias e firmas

#### 2ª CONCLUSÃO

Uma política de orçamento equilibrado significa que não há contribuição líquida do Estado na economia e não há qualquer razão para se buscar tal objetivo

 Numa economia com 2 setores, governo e privado, o déficit do governo é o superávit do setor privado

- Numa economia com 2 setores, governo e privado, o déficit do governo é o superávit do setor privado
- ullet Se o governo opera em superávit contínuo, ou seja, T>G, então o setor privado tem queda em sua riqueza financeira líquida

#### REFERÊNCIAS I

- KEYNES, JOHN MAYNARD. *TEORIA GERAL DO EMPREGO, DO JURO E DA MOEDA*. [S.I.]: Saraiva Educação S.A., out. 2017. Google-Books-ID: oYNnDwAAQBAJ. ISBN 978-85-02-18036-9.
- RESENDE, André Lara. Camisa de Força Ideológica: A Crise da Macroeconomia. 1. ed. São Paulo: Editora Schwarcz, 2022.
- WALRAS, Léon. *Compêndio dos Elementos de Economia Política Pura*. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1986. (Os Economistas).
- WRAY, L. Randall. *Modern Money Theory: A Primer on Macroeconomics for Sovereign Monetary Systems*. [S.I.]: Springer, 22 set. 2015. 322 p. Google-Books-ID: YVxaCwAAQBAJ. ISBN 978-1-137-53992-2.